

Editorial

Rumo a mais uma grande conquista! Um sistema de gestão próprio está sendo construído para a Fundação, e esse processo está ocorrendo com a participação dos colaboradores dos setores da FEST para que todas as particularidades sejam atendidas, englobando os projetos gerenciados, visando as questões legais e normativas. Ainda nesta edição, saiba mais sobre o

Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), e como a FEST pode apoiar gestores municipais nessa construção. Conheça ainda os novos membros da Gestão CIPA 2023-2024 e também a colaboradora Sarah Campanharo, de Cursos e Eventos, no "Quem faz FEST". Boa leitura!

Notícias

Equipe FEST realiza reunião de Kick off rumo a construção do Sistema de Gestão próprio.

No dia 9 de fevereiro de 2023, a equipe da FEST se reuniu para a realização da reunião Kick off. O pontapé inicial, em conjunto com os atores que estão modelando o software de Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) denominado Pelicano, responsável pela concepção do Sistema Integrado de Gestão Empresarial.



Trata-se de mais um passo importante para a construção de um sistema próprio de gestão que permite a integração de diversas atividades de dados, informações e processos de diferentes setores da Fundação e, naturalmente, de todos os projetos gerenciados, atendendo todas as particularidades, organizando rotina de trabalho da FEST e atendendo as questões legais e normativas.

Nessa reunião, os colaboradores tiveram acesso a uma visão geral do projeto, ao cronograma proposto, para que, nos próximos cinco meses, o mesmo esteja devidamente implantado concomitantemente com os macros níveis dos projetos e a metodologia Scrum/Ágil, a ser utilizada ao longo do processo; os canais de controle e a distribuição das tarefas específicas.

Durante o ano de 2022, foram realizados vários encontros técnicos junto aos colaboradores de todos os setores da Fundação, junto a equipe do ERP, empresa com expertise nessa área, inclusive tendo atuado junto a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), dentre outras grandes Instituições.

Desta forma, a equipe FEST pode sanar dúvidas, questionar e contribuir com informações adicionais, dentre outros pontos importantes do processo, permitindo aos colaboradores agilizar e otimizar os processos das atividades inerentes aos projetos desenvolvidos pela FEST.

Agora, a FEST está na fase mais prática, iniciando a implantação do ERP. Dessa forma a Empresa de Consultoria JLamberti, foi incorporada ao projeto para contribuir com implantação efetiva do software e gerenciamento das atividades visando sua homologação e implantação, atendendo a todas as necessidades inerentes ao ERP no âmbito da Fundação.

Decerto, oportunamente, novos encontros deste nível estão previstos para ocorrerem oportunamente entre a FEST, Pelicano e a Jlabet, para a melhoria contínua dos processos inerentes.

Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) agrega a carteira de serviços da FEST

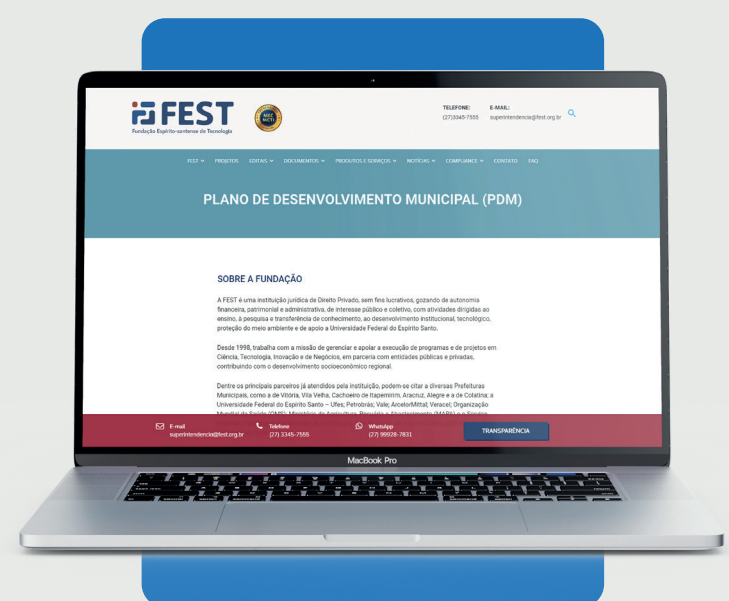
O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é um instrumento que tem a finalidade de identificar e planejar eixos estratégicos que promovam o desenvolvimento econômico sustentável das cidades.

No total, são 15 tipos de plano municipal que abrange as diversas áreas como, urbanização, habitação, fundiária, rural, ciência, tecnologia e inovação, dentre outros.

Diante da necessidade do avanço na implementação de diferentes políticas públicas no Espírito Santo, a FEST se apresenta como uma solução para atuar na construção de uma gestão pública de qualidade focada nos resultados.

Acesse o nosso site e conheça o nosso Portfólio de Plano de Desenvolvimento para Municípios do Estado do Espírito Santo: [Clique aqui!](#)

A Fundação se propõe a dar efetiva contribuição no planejamento das cidades, atuando de forma conjunta com a prefeitura e atores locais. O planejamento dos municípios irá contar com metas de médio e longo prazos, darão uma visão estratégica de futuro, já que pretendem oferecer soluções que se mantenham ao longo do tempo.



Os planos servirão como ferramentas de organização, controle e acompanhamento das soluções dos principais desafios enfrentados pelas cidades. Eles têm como premissa a efetividade de implementação das ações e a sua sustentabilidade, buscando a aprovação social e a pactuação de ações entre os responsáveis da gestão pública e privada.

1º Encontro Ibero-americano sobre Materiais Quânticos



O Quantum Material.s and Electronic Structure (QMES), o Primeiro Encontro Ibero-americano sobre Materiais Quânticos: Teoria e Experimentação foi realizado entre os dias 14 a 17 de fevereiro, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

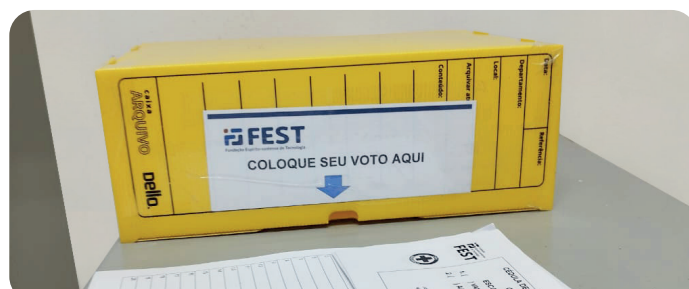
O congresso contou com a participação de especialistas internacionais para apresentar uma introdução às ideias fundamentais destes sistemas, discutindo os desenvolvimentos teóricos e experimentais e dando novos panoramas sobre caracterizações e possíveis aplicações de materiais quânticos e correlatos.

Entre os temas abordados, estão: assunto topológico, teoria e simulação, sistemas fortemente correlacionados, materiais magnéticos, nanomateriais, materiais fotovoltaicos, armazenamento de hidrogênio, materiais 2D, entre outros.

O evento foi gerenciado pela Fundação Espírito-santense de Tecnologia (FEST) e organizado pelo grupo MOQUECA, da UFES, e colaboradores da UAM (Universidade autónoma de Madrid), UFF (Universidade Federal Fluminense) e IFES (Instituto Federal do Espírito Santo).

O que são Materiais Quânticos?

Wendel Paz, Prof. de Física da Matéria Condensada e coordenador do evento, explica que materiais quânticos constituem uma área de pesquisa empolgante e muito ativa em física. "Um material quântico é aquele cujas propriedades eletrônicas ou magnéticas são melhor descritas pela mecânica quântica; em outras palavras, materiais em que partículas clássicas ou cálculos que não levam em conta o caráter completo do sistema não descrevem adequadamente as propriedades eletrônicas ou magnéticas exibidas", conta.



Eleitos novos membros da CIPA Gestão 2023-2024

Foram eleitos os novos membros para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), gestão 2023/2024: Wanessa Eustachio, do Setor de Comunicação, como Vice-Presidente, e Aline Bezerra, do Setor de Recursos Humanos, como suplente.



A eleição ocorreu no último dia 15 e no próximo dia 18/03 ocorrerá a posse e apresentação do plano de trabalho para os demais membros da Comissão, composta também por representantes de cada projeto gerenciado pela FEST e designados pela Fundação.

O que é a CIPA?

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem em vista a prevenção de acidentes e doenças relacionadas no trabalho, buscando harmonizar o trabalho e a prevenção da vida e saúde dos envolvidos.

A CIPA analisa todas ações que podem gerar algum risco no setor administrativo, laboratórios e ações em campo e assim estabelecer planos de ação e monitoramento.

QUEM FAZ A FEST



Sarah Campanharo

Setor de Cursos

O Setor de Cursos e Eventos da FEST conta com uma nova colaboradora, Sarah Campanharo. Ela chega para somar na equipe FEST com conhecimentos e propor melhorias para evolução dos processos do departamento.

Na sua trajetória profissional ela acumula experiências como gestora da própria empresa, uma agência de marketing com foco em gestão de mídias sociais e realização de eventos, tendo participado da organização de ações estruturadas, como a Feira do Empreendedor do Sebrae.

"Hoje curso Psicologia, mas sempre tive uma veia empreendedora, e isso contribui para que eu consiga visualizar muitas possibilidades de melhorias dentro do setor. A Fundação é uma Instituição que sempre admirei e que está em um crescimento constante, estou muito feliz em estar vivenciando esse momento, tenho ótimas expectativas e estou disposta a dar o meu melhor. Tenho certeza que minhas vivências e experiências vão contribuir para esse processo.", explicou Sarah.



Pesquisador realizando coleta em período chuvoso.

Ações em campo do PMBA

Por Caroline Pignaton

Agora, no novo ciclo do PMBA, as frentes de pesquisa que realizam coletas trimestrais e semestrais desenvolvem suas atividades de campo no mesmo mês, como forma de alinhar as amostragens nos períodos secos e chuvosos. Esse planejamento técnico-logístico, iniciado em agosto de 2022, se baseou na premissa de favorecer os processos de integração ecossistêmica dos resultados, constante na proposta técnica e plano de trabalho vigentes.

As expedições serão realizadas conforme calendário abaixo:

- Agosto/22 | (semestral - período seco de 2022)
- Outubro/22 | (trimestral)
- Janeiro/23 | (semestral - período chuvoso de 2023)
- Abril/23 | (trimestral)
- Julho/23 | (semestral - período seco de 2023)
- Outubro/23 | (trimestral).